



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2014

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Comitê do MP discute violência sexual

O Ministério Público de Sergipe (MP/SE), o Comitê de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e as Secretarias Municipais de Educação de Aracaju, Barra dos Coqueiros e Laranjeiras participaram na manhã de ontem de uma reunião realizada na sede do MP/SE. A reunião teve como objetivo verificar como estava o andamento do projeto de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes.

O presidente do Comitê de Enfrentamento, Gerônimo da Silva, explicou que em janeiro deste ano as entidades assinaram um Termo de Compromisso visando criar condições

necessárias para a implantação e fortalecimento do Sistema de Aviso Legal por Violência, Maus Tratos ou Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes (Salve) nas escolas municipais.

“O Termo de Compromisso é fruto de várias discussões e foi apresentado inicialmente como uma minuta durante o Seminário ‘O papel da escola no enfrentamento à violência sexual contra a criança e o adolescente: omissão ou proteção?’, realizado em novembro do ano passado. Então, essa reunião foi justamente para avaliar como estava sendo re-

alizado o plano nas escolas”, explicou.

Ainda segundo Gerônimo, o termo de compromisso visa ainda a participação dos educadores nas ações de combate à violência contra a criança e o adolescente, bem como procedimentos adotados pelos profissionais de educação, quando perceberem que um aluno foi vítima de violência. Ainda segundo o presidente do Comitê, cada município precisa cumprir o seu papel e ajudar a otimizar as ações de luta contra o enfrentamento da violência.

“A gente quer possibilitar a construção de uma política municipal de enfrentamento,

com capacitação e formação continuada dos profissionais de educação, projetos e/ou ações que envolvam o enfrentamento das violações de direitos humanos sexuais das crianças e adolescentes e fortalecimento da integração entre a escola, Conselhos Tutelar e de Direitos. Juntos, temos o papel de otimizar os projetos político-pedagógicos traçados durante o seminário e especificados no termo de compromisso. Então, foi uma reunião muito proveitosa, onde discutimos como as ações estão sendo executadas e qual o impacto e funcionamento delas”, concluiu Gerônimo da Silva.